

REDAÇÃO

DICAS QUANTO AO CONTEÚDO DE SUAS REDAÇÕES

- ✓ Obedecer à estrutura dissertativa: tese, argumentação e conclusão; número de parágrafos suficientes (no mínimo três) para adequação da estrutura.
- ✓ Expressar-se em linguagem clara, objetiva e concisa. A linguagem deve refletir o padrão culto da língua.
- ✓ Diversificar o vocabulário e evitar repetições; não usar clichês ou frases feitas como “a pureza das crianças”, “a sabedoria dos velhos”.
- ✓ Utilizar argumentos convincentes, analisados com criticidade: fatos notórios e históricos, conhecimentos geográficos, cifras aproximadas, informações e aquisições culturais diversas.
- ✓ Concluir de forma coerente com a tese e a argumentação. A conclusão deve ser breve, reaproveitando ideias discutidas ao longo do texto.
- ✓ PALAVRAS ESTRANGEIRAS: Preferencialmente devem ser apresentadas entre aspas, a menos que já tenham sido incorporadas ao idioma oficial.

REDAÇÃO

Aspectos estéticos (caligrafia, margem, parágrafo...)

Aspectos gramaticais (ortografia, concordância, pontuação...)

Aspectos estruturais (Dissertação – Tese, argumentação e conclusão)

Conteúdo (coerência, coesão, ideia central, respeito à proposta, originalidade...)

ERROS COMUNS:

- **Fugir do tema;**
- **Tangenciamento**
- **Circularidade**
- **Uso impróprio da linguagem oral;**
- **Cometer desvios de norma padrão;**
- **Usar clichês e provérbios;**
- **Panfletar e radicalizar;**
- **Usar citações sem cuidado;**
- **Exagerar nas informações;**

NÃO ESCREVA:

- 1. Frases feitas, lugares-comuns e jargões.**
- 2. Termos chulos, obscenos, escatológicos e vulgares.**
- 3. Construções como “lá em Manaus”, “aqui em São Paulo.”**
- 4. “Pra” ou “Pro”, exceto em citações.**
- 5. “E/ou”, por ser impreciso.**
- 6. “Etc.”, por ser incompleto.**
- 7. Gírias e regionalismos.**
- 8. Palavras gastas como: “conscientizar”, “contexto” ou “desmistificar”.**

SEU TEXTO FICARÁ MUITO MELHOR DEPOIS DE QUATRO RELEITURAS:

- 1. Cheque as informações. Não se esqueça dos números.**
- 2. Vá atrás de errinhos de grafia e acentuação.**
- 3. Elimine as repetições.**
- 4. Corte tudo o que for desnecessário.**

COESÃO TEXTUAL

Para a correta compreensão de um texto, é essencial também que haja uma ligação harmoniosa entre as suas diversas partes. Essa ligação é feita através de diversas estratégias, havendo assim diversos tipos de coesão textual.

Coesão referencial

Na coesão referencial são utilizados elementos, como pronomes e expressões adverbiais, que evitam a repetição de elementos já mencionados no texto aquando de nova referência.

- Você viu minha irmã por aí? Ela disse que vinha para aqui.
- Essa mochila é minha. Onde está a sua?
- Já arrumei todas as minhas gavetas, menos aquela.

Coesão sequencial

Na coesão sequencial é estabelecida uma coesão por conjunção, sendo utilizados conectivos e expressões que dão continuidade aos assuntos, estabelecendo uma sequência e relação com aquilo que já foi afirmado, como por conseguinte, embora, logo, com o fim de, caso,...

- Perante aquela situação, foi fácil tomar uma decisão.
- Isto posto, continuaremos realizando nosso trabalho.

Coesão lexical

Na coesão lexical são utilizados recursos coesivos que permitem a manutenção do tema sem repetições vocabulares.

- Um dos cientistas estava próximo de mais uma descoberta. Os restantes investigadores aguardavam as conclusões.
- A savana estava repleta de leões e leoas. Esses magníficos mamíferos selvagens.
- Ainda estou cozinhando o arroz. Quando acabar de o fazer, poderemos almoçar.

Recursos coesivos lexicais:

Sinonímia: utilização de sinônimos, como convencer e persuadir.

Hiponímia e hiperonímia: uso de substantivos específicos e genéricos, como leão e mamífero.

Repetição: emprego de palavras repetidas com intuito de destacar ou reforçar uma ideia, como enormes vontades, enormes esforços, enormes desilusões.

Nominalização: utilização de substantivos, verbos e adjetivos relacionados, como felicidade, feliz e felicitar.

Substitutos universais: uso termos que substituem outros, como pronomes, numerais e mesmo alguns verbos, como o verbo fazer.

Coesão por elipse

Na coesão por elipse é feita a omissão de elementos anteriormente mencionados, desde que facilmente identificáveis.

- Minha mãe está na feira. Foi comprar frutas e verduras.
- Mariana e Paula são melhores amigas. Querem viajar juntas.
- Meu pai pediu bolo de chocolate, eu pedi um de limão.
- Para a festa, ela comprou um vestido novo. Eu vou comprar também.

Outros recursos que contribuem para a coesão textual

Além do acima exposto, é essencial que haja:

- Correta ordenação das palavras no período;
- Correto uso de desinências nominais (marcas de gênero e número);
- Correto uso de desinências verbais (flexão em número, pessoa, modo e tempo);
- Correta utilização de preposições e conjunções.